



VR
[Handwritten signature]

União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades

Assembleia de Freguesia – Sessão Ordinária

Acta número sete

Aos vinte e seis dias do mês de Dezembro, do Ano de Dois Mil e Catorze, pelas vinte e uma horas, decorreu no salão nobre da União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades, sita na Rua Dr. Alfredo de Freitas, dezassete e dezanove, em Eiras, uma sessão ordinária da Assembleia da União de Freguesias, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Período antes da ordem do dia;

Ponto dois: Apreciação e votação das actas n.ºs. cinco e seis;

Ponto três: Apreciação e votação do Mapa de Pessoal;

Ponto quatro: Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças;

Ponto cinco: Apreciação e votação das GOP, Orçamento para dois mil e quinze;

Ponto seis: Proposta de Criação de Comissão Responsável pelo Orçamento Participativo para os anos dois mil e quinze e dois mil e dezasseis;

Ponto sete: Outros assuntos;

Ponto oito: Espaço para o público.

A sessão ordinária foi presidida por Alexandre da Conceição Rodrigues de Barros e secretariada por Ricardo Emanuel Pinheiro Vicente e por Maria dos Prazeres Gomes de F.R.T. Francisco.

Estiveram presentes na Assembleia os membros constantes no livro de presenças; João Carlos Ferraz de Matos, José Alcides Pereira Campos e Abranches, Maria Fernanda de Carvalho Alves Simões, Fernando Lopes de Carvalho, Luís Miguel Lopes Correia, Arménio José de Oliveira e Silva, David Simões Bernardes, Catarina Isabel Santos Crisóstomo, Hélio Sérgio Soares Paulino e Fátima Cristina Pereira Gonçalves. Pediu dispensa aos trabalhos Vera Lúcia dos Santos Martins.

Relativamente ao ponto um, o Sr. Presidente da Junta tomou da palavra, fazendo um resumo geral do mandato até ao presente dia, informando a Assembleia dos



desenvolvimentos das obras em curso, protocoladas com a Câmara Municipal de Coimbra (CMC). Informa também, que a Junta de Freguesia recebeu o quarto trimestre relativo a protocolos realizados com a CMC e a parte relativa à União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades de um% do IMI que a CMC prescindiu em favor de todas as freguesias.

O Sr. Presidente da Junta realça a sua pretensão, neste próximo ano, de continuar a levar a cabo pequenas obras localizadas, por toda a União de Freguesias. No que toca ao saneamento, o Sr. Presidente manifesta a sua preocupação por ainda existirem locais carentes deste bem público, mas só será possível a sua execução através do recurso a fundos comunitários, dado os valores, para a concretização do mesmo, serem extremamente elevados.

O Sr. Presidente informa a Assembleia de que foi enviado um pedido de análise, à CMC, sobre um projecto de ampliação da sede da Junta de Freguesia, no sentido de melhorar as condições de trabalho das actuais instalações e proporcionar aos fregueses um melhor conforto no atendimento.

O Sr. Presidente da Junta finaliza a sua intervenção informando a Assembleia que o executivo vai realizar, conjuntamente com uma empresa "Conclusão", uma formação sobre fitofarmacêuticos, a iniciar em Fevereiro de dois mil e quinze, com intuito de alertar os cidadãos, entre outras coisas, para a necessidade de estarem credenciados no uso deste tipo de produtos.

O Sr. João Matos considera que a União de Freguesias foi prejudicada na distribuição do IMI. Questiona se a Escola Superior Agrária não estaria disponível para dar a formação dos fitofarmacêuticos.

A Sra. Maria dos Prazeres refere que apesar de terem sido respeitados os prazos de envio da documentação relativa aos trabalhos na Assembleia, esta deveria ter sido enviada por email. Na sua intervenção solícita informação relativa a um estudo de alteração de carreiras dos SMTUC e sobre dois terrenos situados junto à Estação-B e no Arco Pintado.

À margem do presente ponto da ordem de trabalhos, a Sra. Maria dos Prazeres pede que o executivo leve em consideração as recomendações da ANAFRE, relativas à elaboração do Orçamento Participativo. No que toca ao Orçamento para dois mil e quinze, a Sra. Maria dos Prazeres elabora um conjunto de pedidos de esclarecimentos relativos a receitas de IMI, protocolos de obras, totais de receita corrente e total de receita orçamental. Sobre a proposta de criação da Comissão Responsável pelo Orçamento Participativo, mostra-se de acordo com esta resolução mas infere a realização do Concurso de Ideias, não obstante a criação deste grupo de trabalho. No fim da sua intervenção apresenta uma proposta de alteração ao regulamento do Concurso de Ideias.

O Sr. Hélio Paulino agradece ao executivo a prenda de Natal oferecida aos alunos do JI de Eiras e, como representante da associação de pais, solícita a aquisição de um aspirador para aquele estabelecimento de ensino. Manifesta o seu descontentamento relativamente à atribuição dos valores de IMI à União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades.

À margem do presente ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Hélio Paulino manifesta dúvidas e pede esclarecimentos relativos ao Orçamento Participativo.

O Sr. Presidente da Junta toma da palavra para responder às intervenções. Relativamente ao Orçamento Participativo afirma ser necessário criar mecanismos para que as pessoas possam participar na votação, de acordo com os bons exemplos de orçamentos participativos existentes. Pretendem-se criar uma comissão de trabalho representativa de todas as forças políticas com vista a delineação do regulamento.

Sobre o envio da documentação por email, o Sr. Presidente não vê inconveniente na expedição da mesma por esta via, sendo certo, porém, que o facto de ser entregue em formato físico visa poupar os membros da assembleia de um esforço monetário pessoal, sendo também que neste formato é impossível o seu extravio.

Relativamente às carreiras do SMTUC, o Sr. Presidente está atento às alterações de percurso, nomeadamente no que se refere às que têm influência no fluxo de alunos da rede escolar da União de Freguesias. Informa também que não tem conhecimento dos titulares dos terrenos acima questionados, suspeitando-se no entanto que sejam privados e que a CMC procedeu à colocação de grades, para protecção de pêões, junto à Estação-B. O Sr. Presidente informa que irá resolver junto da CMC a questão do aspirador de maneira a poder proporcionar a sua aquisição, conforme o protocolo entre as duas entidades.

Relativamente às recomendações da ANAFRE, o Sr. Presidente diz que embora se devam ter em consideração, por vezes estas são geradoras de equívocos, dada a diversidade das realidades das freguesias, devendo sempre assumir-se uma postura crítica e de confronto pela lei.

A Sra. Catarina Crisóstomo informa que há fraca iluminação junto à passadeira em frente à empresa PLURAL, podendo ser motivo para sinistralidade. Pede esclarecimentos relativos à construção de uma rotunda junto à entrada da MAKRO. Alerta para a falta de condições da Escola e JI de Eiras, frisando que no Inverno ocorrem escoamento de lamas. Propõe uma melhor utilização de um telheiro lateral à EB1, espaço esse que podia ser reaproveitado como Sala de Apoio às actividades escolares. Refere também que na EB1 de Santa Apolónia poderia existir melhorias, em especial na sala de refeições.

O Sr. Luís Correia toma da palavra e questiona sobre a metodologia de transferência da última verba de IMI a receber. Chama a atenção de outras EB1 que também têm alguns problemas, nomeadamente as do Ingote e Loreto. Falando da sua área de residência, identifica algumas deficiências na vedação do parque infantil de Monte Formoso. Informa que há iluminação deficitária que provoca alguma falta de segurança na rua Dr. Manuel Almeida e Sousa.

O Sr. Presidente afirma estar atento à passadeira junto à PLURAL, mantendo-se a par da evolução do caso, cuja responsabilidade de resolução é da CMC. Refere que todas as EB1 têm problemas e que se tenta resolvê-los conforme as competências que são atribuídas à

VR
A
seccao

Junta de Freguesia. Foi realizado um levantamento de algumas falhas de iluminação na União de Freguesias sendo posteriormente enviado à CMC. Uma grande parte das passeiras requer intervenção, tendo já informado deste facto a CMC, ficando a aguardar resposta. O Sr. Presidente informa ainda que a Comissão Social de Freguesia tem funcionado bem e estão criadas as condições para a breve prazo dar resultados práticos.

O Sr. João Matos mostra a sua indignação pelo facto da maior parte das crianças das EB1 de Eiras não serem residentes nesta freguesia, tendo o executivo que as suportar. Informa que em executivos anteriores foi protocolado a construção de passeios na rua Dr. Almeida e Sousa e até hoje não foram realizados.

O Sr. José Abranches realça o bom trabalho realizado até agora pelo executivo desejando a sua continuação neste ano. Critica, no entanto, as verbas diminutas consagradas nos protocolos que, na sua opinião, não abonam numa evolução positiva no bem-estar da população.

Quanto ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o Sr. José Abranches chama à atenção para as siglas que indevidamente estavam colocadas na acta número cinco. A Mesa da Assembleia assume o lapso, corrigindo de imediato. Procedeu-se à votação da acta número cinco, resultando em quatro abstenções e nove votos a favor, sendo aprovado por maioria. Relativamente à apreciação da acta número seis, o Sr. Hélio Paulino toma da palavra, lamentando o facto de ter feito uma intervenção no primeiro ponto da ordem de trabalhos e não estar referido na acta, votando contra por esse motivo. O Sr. Ricardo Vicente toma da palavra, em defesa da Mesa da Assembleia, dando conta que o sistema de gravação áudio não é o melhor, sendo certo que, também as conversas paralelas dificultam, por vezes, a apreensão das intervenções e a elaboração posterior da acta. Procedeu-se à votação da acta número seis, resultando em dois votos contra e três abstenções, sendo a acta aprovada. O Sr. Hélio Paulino faz uma declaração de voto, afirmando que vota contra pelo motivo acima enunciado.

Relativamente ao ponto três, procedeu-se à apreciação e votação do Mapa de Pessoal. O Sr. João Matos toma da palavra e questiona o Sr. Presidente da Junta, relativamente a este ponto, afirmando que a Junta da União de Freguesias possui sete funcionários, em nove possíveis vagas, e se as duas vagas que restam irão ser preenchidas. O Sr. Luís Correia toma da palavra afirmando que os mapas de pessoal ou se aprovam ou se reprovam, não se apreciam.

O Sr. Presidente da Junta esclarece que o atual concurso de SEI não ajuda em nada o desempregado nem as entidades envolvidas, é um artifício que no quadro atual não ajuda ninguém. Sendo certo que, se fosse passo para a integração do desempregado no mercado de trabalho, aí sim seria uma boa medida. O Sr. Presidente pensa reforçar o quadro de pessoal, mas de forma sustentada, nunca perdendo de vista a dotação orçamental para o efeito. Esclarece também que a questão da apreciação é apenas dar uma pequena explicação sobre o que se passa. Procedeu-se à votação do Mapa de Pessoal, sendo aprovado por unanimidade.

No ponto número quatro, debateu-se o Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças. O Sr. João Matos levanta um conjunto de questões sobre os valores na presente tabela de taxas. O Sr. Hélio Paulino toma da palavra afirma que a generalidade dos valores presentes já foram votados e aprovados. Sobre os cemitérios, coloca a possibilidade da criação de uma taxa social, tece algumas considerações sobre o *modus operandi* nos mesmos, e chama a atenção para o facto do cemitério de Eiras e de São Paulo de Frades serem realidades distintas.

O Sr. José Abranches tece, no seguimento das intervenções, algumas considerações sobre os cemitérios e afirma que no regulamento já está previsto um

A Sr^a. Secretária do Executivo, Junta da União de Freguesias explica algumas das alterações que foram promovidas na presente tabela de taxas. Realizada a explicação, procedeu-se à votação das alterações à tabela de taxas e licenças, registando-se uma abstenção, sendo aprovado por maioria.

No ponto cinco da ordem de trabalhos realizou-se a apreciação e votação das GOP, Orçamento para dois mil e quinze. O Sr. Presidente propôs à Assembleia que fosse dada a palavra ao funcionário da Junta da União de Freguesias, responsável pela contabilidade, para explicar alguns pormenores técnicos das GOP.

Feita a exposição, o Sr. Presidente da Junta complementa a mesma, explicando os valores a receber de IMI. O Sr. Luís Correia convida o Sr. Presidente da Junta a considerar sair da ANAFRE, podendo este dinheiro ser aplicado em outros lugares e questiona nas GOP o valor da iluminação.

O Sr. José Abranches realça a importância para que as placas delimitadoras da União de Freguesias possuam essa mesma nomenclatura, em respeito com esta nova realidade administrativa. O Sr. João Matos lamenta os baixos valores recebidos pela Junta.

O Sr. Hélio Paulino fica satisfeito com aumento do valor protocolado em obras com a CMC, face ao valor do anterior, embora fique, ainda assim, aquém de valores passados. Relativamente à questão da EB1 do Dianteiro, o Sr. Hélio Paulino agradeceu o convite que lhe foi endereçado pelo Sr. Presidente da Junta, para ambos se deslocarem à CMC a fim de serem esclarecidos sobre todo este processo, o qual explicou, por sua vez a toda a Assembleia.

O Sr. José Abranches tece também alguns comentários sobre as escolas básicas da União de Freguesias, considerando que sem projetos não há obras, e os projetos têm de ser cumpridos na Câmara

O Sr. Presidente da Junta toma da palavra afirmando desde logo que quando se fala de toponímia é necessário ter algum cuidado, pois esta temática traz agarrada a si um conjunto de oportunistas a quem só interessa o dinheiro.

Para o Sr. Presidente de Junta, Eiras e São Paulo de Frades têm duas identidades próprias e é do respeito por essas duas identidades que a União pode ter a força que tem. No que

respeita a criação de símbolos novos e mesclagem de toponímia, o Sr. Presidente é contra, mas concorda com facto de rever as placas de entrada nas Freguesias, por forma a constar a nova realidade administrativa.

Relativamente às Escolas, elogia a antiga Junta de Freguesia de São Paulo de Frades por ter quase todas as escolas em boas condições, sendo que a antiga Junta de Freguesia de Eiras, não promoveu a recuperação de nenhuma escola.

Sobre a transferência dos valores que foram atribuídos pela Câmara Municipal de acréscimo do IMI, o Srº Presidente informou ter a Junta recebido dois dias antes o montante que tinha distribuído por aquela entidade; quanto aos critérios que a C.M.C. usou na distribuição foi respondido em Assembleia Municipal pelo Srº Presidente da Edilidade e que aqui reporto – foi um critério !!!!!

Informou também que no âmbito da Comissão Social da Freguesia foi entregue à Associação Cultural, Recreativa e Social de S. Paulo de Frades a gestão do Fundo de Emergência Social num claro sinal de descentralização da distribuição dos dinheiros públicos. Foram atribuídos pela Câmara 1.000,00€ para o 1º trimestre de 2015 e esperamos que no futuro essa verba possa ser reforçada.

Quanto ao Orçamento Participativo foi entendido por bem criar uma comissão redatora da revisão do regulamento com um elemento de cada força política e também atribuir 5.000,00€ para repetir o Concurso de Ideias em 2015. Essa Comissão composta por três elementos do executivo da junta, a saber: Fernando Abel, Drª Andreia Vilas e Alberto Carvalho, mais, Catarina Crisóstomo (PSD), José Abranches (CDU), Drª. Maria dos Prazeres (CPC) e Drº. Ricardo Vicente (PS). Foi aprovado por unanimidade.

Em outros assuntos:

O Sr. João Matos sugeriu que a Assembleia de Freguesia pudesse fazer reuniões em vários pontos da União, por forma a descentralizar os nossos serviços.

Perguntado à Assembleia esta anuiu que a próxima se faça em S. Paulo de Frades.

Catarina Crisóstomo, deu os parabéns à Escola D. Dinis pela obra de arte que foi produzida pelos seus alunos e que ficou a abrilhantar o Mercado D. Pedro V em tempo de Natal.

Engª Fátima Gonçalves alertou mais uma vez para as velocidades elevadas na rua do Rego , local onde entram e saem muitas crianças da Creche “O Paraíso da Criança” ; desejou a todos um bom tempo de Natal , na esperança que o ano de 2015 seja melhor.

Fernanda Simões alertou para a situação desagradável no Bº do Loreto onde está parada uma carrinha à muito tempo, que causa preocupação, até pela envolvimento com gente desconhecida.

Luis Correia Perguntou o que a Junta sabia das obras inacabadas da Rua Cidade de Poitiers, E, o que é que Junta pensava da ligação pedonal entre Lordemão e o Ingote

VR
A
Recebeu

O Sr. Presidente disse ter falado com as Águas de Coimbra e a informação que teve é que a empresa tinha falido e estava a ser conduzido um novo processo concursal para a obra ser retomada quanto antes.

A ligação pedonal entre Lordemão e o Ingote em bom rigor esperamos ter forma de a fazer pelo menos a 1ª fase durante o ano de 2015 e, incluir no trajeto um espaço de ciclovia; tudo dependerá do protocolo a tratar com a Câmara.

No último ponto da ordem de trabalhos designado «Espaço para o público» interveio o Sr. Rogério Lopes Coelho que sugeriu para que no futuro o executivo da Junta convide as forças políticas para a elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para dessa forma dar satisfação ao Estatuto de Oposição consagrado na Lei 24/ 98.

O Sr. Amândio Rodrigues agradeceu o trabalho que a junta tem feito junto à Capela do Planalto , e que é de louvar toda a ação desenvolvida junto da Escola do Ingote e em toda a zona periférica.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Alcides
Ricardo J. Costa

Manoel do Registo Francisco